

Empresários visitarão as obras

As oportunidades de negócios para a iniciativa privada ao longo dos 40 quilômetros do metrô de Brasília serão apresentadas hoje aos empresários pelo governador Joaquim Roriz e o secretário de Obras, José Roberto Arruda. Durante toda a manhã, cerca de cem conselheiros e diretores da Federação das Indústrias de Brasília (Fibra), além de outros convidados da Fibra, estarão conhecendo as potencialidades de negócios que surgirão junto com o metrô.

“Seguindo um cronograma já previsto no projeto do metrô, o GDF inicia agora a fase participativa com o setor privado”, explicou José Roberto Arruda. Segundo ele, as oportunidades de negócios são muitas. “O desejo do governador é buscar investimentos privados em determinadas ações secundárias do metrô que não precisam ser necessariamente feitas com investimentos públicos”, explicou o secretário de Obras.

Entre as opções empresariais nas proximidades das estações do metrô — que serão interligadas a estes locais — existem áreas para hotéis, restaurantes, centro comercial, centro empresarial, supermercado e outros empreendimentos. “Todos terão grandes perspectivas de bons retornos financeiros. Já que o movimento de pessoas nessas estações será muito grande”, destacou o secretário de Obras.

Na estação da Rodoviária (que será interligada à Galeria dos Estados), a perspectiva é de que circularão 150 mil pessoas por dia a partir da implantação do metrô. Nessa

área será permitida a construção de várias lojas comerciais que circularão a futura estação central.

Outras estações que, segundo estudos da Coordenação Especial do Metrô, terão grande fluxo de pessoas são a do Carrefour (54 mil passageiros/dia), Feira do Guará (60 mil/dia), Taguatinga Centro (34 mil/dia) e Samambaia (60 mil/dia). Nas estações do Eixo Sul — que serão interligadas aos Eixos Leste e Oeste por túneis subterrâneos — também haverá galerias de lojas que o governo pretende passar a exploração à iniciativa privada.

A terceirização dos serviços do novo sistema de transporte de massa do DF também será discutida na reunião de hoje. Este assunto já foi tema de um recente seminário realizado pela Federação das Indústrias. Vários serviços secundários do metrô deverão ser prestados por empresas privadas e os empresários da cidade já começam a se organizar diante desta nova realidade.

Programação — Além de empresários, diversos políticos, secretários de Estado do GDF e representantes de entidades como OAB, UnB e Crea deverão participar da reunião de hoje. A programação se inicia às 8h30 no canteiro central do setor Hípico, seguida de visitas a vários canteiros de obras do Plano Piloto e cidades-satélites. No final da manhã, a comitiva volta ao canteiro central onde haverá uma série de palestras e exposições sobre a obra e as vantagens que ela trará a todos os segmentos da sociedade, inclusive aos empresários.